

Ciclismo é atração garantida para visitantes em parques de Minas

Parque Estadual Mata do Limoeiro todos os dias para aprimorar sua performance. Morador de Ipoema, ele contou que também convida amigos e familiares para pedalar na unidade. No final de semana a gente incentiva amigos e até crianças para fazer o passeio com a gente, porque a trilha é arborizada, não tem sol. Para pedalar é bacana, disse ele que também visita as cachoeiras após os treinos.

Outra unidade aberta ao ciclismo é o Parque Estadual da Serra do Rola Moça, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A monitora ambiental do espaço, Sabrina Resende, explica que há duas trilhas no Rola Moça: Estrada do Sertão e Trilha do Cerrado. Também utilizadas com frequência por competidores de mountain bike, as rotas são um convite para quem deseja explorar áreas verdes com destino aos mirantes.

A trilha já é um atrativo do parque, mas que também conduz os visitantes a outros, como os mirantes Três Pedras, dos Planetas e o Morro dos Veados, salientou Sabrina. A monitora destacou ainda que a gerência do parque vai inaugurar, em breve, mais uma trilha para ciclistas. O espaço está passando por adequações. A gente orienta para que as pessoas tenham uma conduta consciente, respeitando o limite de velocidade de segurança, sem depositar resíduos, nem abrir novas trilhas. E, principalmente, sem passando em cima da vegetação ou alimentar animais, disse.

Visitante assíduo do Rola Moça, o engenheiro Filipe Barone pedala cerca de 30 km dentro da unidade. Ele explica que o pedal no Rola Moça também pode ser realizado em dias de chuva pois a característica do solo não permite a formação de lama. O pedal na trilha, além de mais seguro, pelo menor tráfego de veículos, tem o seu charme pelo contato com a natureza. Respirar ar fresco e se sujar de terra e lama tem o seu lugar. O diferencial do Rola Moça com

